

O VALOR AGREGADO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Aminadab Florencio; Francielly Guimarães; Lília Ribeiro¹

¹ Acadêmicas do 3º ano de Administração da UEG – UnU Santa Helena
aminadabrv@yahoo.com.br

Resumo - A tecnologia da informação causou incertezas às organizações, tais como: quanto, e qual a melhor forma de se investir em TI? A dúvida se o desembolso efetuado realmente poderia ser considerado um investimento, ou seria um custo? Qual seria o retorno agregado ao desembolso financeiro? Quando se decide incorporar a TI no cotidiano, logo se espera de forma rápida a mudança no desempenho, sem levar em consideração uma série de fatores que influenciam neste processo (resistência, pessoas, dificuldade, teste, erros, etc.), porém, após o período inicial de turbulências, fica nítido aos administradores a importância e indispensabilidade da tecnologia da informação no cotidiano do mundo dos negócios. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva esclarecer algumas questões que induzem discussões nos processos organizacionais.

Palavras-chave: custo, investimento, produtividade, impacto

INTRODUÇÃO

O século XXI provocou mudanças que auxiliam o gestor de forma esclarecedora das reais necessidades, dos objetivos, e as possíveis conquistas por meio da Tecnologia da Informação – TI. Contribuindo para percepção da necessidade do *software* e do tamanho de investimento para cada organização. Objetivando o diferencial, uma organização tem que estar competitiva no mercado, com recursos que a capacite para tal, e que possa não só estar em competitividade, mas também se destacar entre as demais.

Para isso, é preciso ter ciência dos custos que ocorrerão, e que deverão ser alocados e distribuídos de acordo com a utilização/manutenção. É evidente que os custos não são apenas com a implantação, mas também com a manutenção dos *softwares* e *hardwares*. Vale ressaltar que, não ocorrerão grandiosos lucros em virtude da tecnologia, mas a junção da TI com o conjunto da boa administração.

Desta forma, como resultado de estudos aplicados sobre os impactos dos investimentos em TI, o administrador tem condição de decidir de forma mais assertiva sobre investir ou não em tecnologia.

1. TI: CUSTO OU INVESTIMENTO?

A princípio, quando se pensa em Tecnologia da Informação, a organização logo questiona o impacto que pode causar em seu capital, e se está ou não preparada para assumir um compromisso de tamanha abrangência, e se é rentável investir em tecnologia da informação, pois o sucesso do investimento não depende apenas do valor que é investido, mas abrange desde a escolha dos profissionais executantes – equipe de

TI - e do *software* a ser implantado, até o operacional, que são as pessoas que irão manusear o programa.

Por conseguinte, a decisão de investir em TI, há também os custos, que são decorrentes da manutenção mensal, ou sempre que necessário dos *hardwares*, mão-de-obra, ou algum equipamento complementar que possa ser necessário no decorrer dos dias.

Em algumas empresas por não haver centro de custo específico ao departamento de TI, estes custos são distribuídos aos centros de custo dos departamentos que utilizam algum reparo ou compra proveniente da TI.

“Também é importante perceber que os sistemas podem ter valor, mas que a empresa talvez não consiga capturar esse valor integralmente – ou nem mesmo um pouco dele” (LAUDON, K; LAUDON, J, 2006 p. 426).

Neste contexto, é perceptível que o sucesso nos resultados da organização não depende apenas da tecnologia implantada, mas do profissional que a manipula e do Gestor que o coordena, pois nem sempre os resultados sairão exatamente como planejados.

2. PARADOXO DA PRODUTIVIDADE

Quando se relaciona Tecnologia da Informação com produtividade, o que se tem a idéia a produtividade da organização sofrerá um impacto de grande proporção, logo pensa-se que todos os problemas da organização serão resolvidos com investimentos em tecnologia.

Considerando que as organizações aperfeiçoam seus maquinários, utilizando a tecnologia como um valor a ser agregado, que atenda suas necessidades, a produtividade pode aumentar, desde que sua mão-de-obra esteja apta a receber tais aperfeiçoamentos.

“A verdade é que, embora a tecnologia da informação tenha aumentado a produtividade da manufatura, especialmente da manufatura de produtos de tecnologia, ainda não está claro até que ponto os computadores aperfeiçoaram a produtividade do setor de serviços”(LAUDON, K; LAUDON, J, 2006 p. 426).

Mesmo com a tecnologia aprimorada e eficiente, não se é possível descarte do fator humano, pois o computador sozinho não é capaz de efetuar os processos necessários para que a produtividade seja alcançada.

“É certo que as políticas de demissão e contenção de custos aumentam a eficiência do trabalhador, mas ainda não levaram a aperfeiçoamentos permanentes que significassem genuínos ganhos de produtividade (LAUDON, K; LAUDON, J, 2006 p. 436 *apud* ROACH, 2000, 1996 e 1998).

A necessidade por tecnologia leva a uma política, que aumentam nos funcionários a sede por aprimorar-se para alavancar sua produtividade, uma vez que é fato a diminuição e a substituição da mão de obra.

3. PERCEPÇÃO DO CUSTO DA INFORMAÇÃO

Muitas empresas não percebem de forma abrangente, o custo de manter um sistema de informação que agregue valor à organização, isto porque não há um centro de custo específico para TI no contexto geral da organização, pois o que é utilizado dentro dela é distribuído nos centros de custos de cada setor. Por exemplo, mesmo que uma máquina saia do setor de TI, ela não estará lançada em seu centro de custo, pois nele conterà apenas o que é utilizado dentro daquele espaço físico, assim, será lançado ao setor solicitante dos equipamentos de *hardware* e/ou qualquer prestação de serviços.

“As empresas que instituem esquemas de cobrança interna pelos serviços prestados de informática acabam por ter usuários mais seletivos com relação a suas reais necessidades e, conseqüentemente, desfrutam de uma redução considerável do nível de serviços solicitados. O fato de departamentos e setores saberem exatamente o quanto lhes custam os serviços de informática, e pagar por eles, pode ser um importante fator para evitar a utilização indiscriminada de tecnologia, sem que esta esteja efetivamente agregando valor ao produto ou serviço que se está produzindo” (GRAEML, 2003, p.36).

Dentro da organização, cada setor se torna responsável pelo uso e ressarcimento dos custos da tecnologia utilizada, de forma que distintamente cada um tenha seu próprio centro de custo, o que facilita e possibilita uma visão ampla de onde, como e por qual setor esta sendo utilizada.

4. A TRANSFORMAÇÃO DO NEGÓCIO

Quando há a implantação da TI em uma organização deve-se haver uma reestruturação dos processos, ou seja, não se deve adequar o sistema a ser utilizado ao processo vigente, e sim recompor os métodos de trabalho associando tecnologia e o sistema organizacional, sem esta interação, não haverá transformação do negócio, pelo contrário, terá desperdício de investimento.

“A adoção da TI implica a revisão dos processos, os quais frequentemente necessitam ser redesenhados, pois a criação de sistemas para executar processos ruins resulta, apenas, na produção de erros em maior velocidade. É o que se tem chamado de automatização do caos” (GRAEML, 2003, p. 39).

A necessidade de percepção do negocio cada vez mais freqüente, principalmente quando se fala na escolha pela tecnologia que ira transformar seu negocio, de forma a mudar dos os processos atuais por outros, novos, desconhecidos e precisarão de grane atenção. Tendo em vista a responsabilidade por treinamento dos funcionários que irão manuseá-la.

CONCLUSÕES

1. Pelo conteúdo apresentado neste artigo, percebem-se os benefícios da informação e da tecnologia da informação no mundo globalizado.

2. O desempenho da organização após um investimento em tecnologia, desempenho esse com passos vagarosos e curtos, porém agregados a uma boa gestão, com uma equipe de TI eficiente e eficaz, com ferramentas certas para cada necessidade, com pessoas preparadas para enfrentar o mercado competitivo, Isso faz com que essa empresa se diferencie das demais.
3. Após o período de adaptação, o empreendedor passará enxergar com olhos nítidos as mudanças no cotidiano da sua organização, e para ter comprovação física poderá comparar os custos investidos com os benefícios ocorridos.
4. O administrador que tem uma visão ampla sobre a importância da TI em uma organização trabalha em conjunto com seu Gestor de TI, essa junção os possibilitam ter uma visão globalizada dos insumos tecnológicos necessários para que as necessidades da organização sejam supridas.

REFERÊNCIAS

GRAEML, Reis Alexandre. **Sistemas de informação o Alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa.** São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003. 36-39 p.

LAUDON, C. Kenneth; LAUDON, P. Jane. **Sistemas de Informação Gerenciais.** São Paulo: Pearson Education, 2006. 426-436 p.